

Vida e Morte Severinas: Elisabeth Teixeira, Margaria Maria Alves e as Lutas das Mulheres do Campo na Paraíba e no Nordeste

Vanuza Souza Silva

Este trabalho é uma discussão sobre as vidas e obras de duas líderes camponesas nordestinas, paraibanas as quais tiveram suas vidas marcadas pela perseguição dos latifundiários de sua região. Ambas lutaram em defesa dos trabalhadores do campo e contra o latifúndio instaurado no interior da Paraíba, Nordeste. Elisabeth Teixeira teve seu esposo assassinado e assume a luta em prol das ligas camponesas em plena Ditadura Militar na década de 60 do século XX; Margarida Maria Alves fazendo nos idos dos anos 80 do mesmo século, foi assassinada por um latifundiário pela continuidade da luta em prol dos direitos dos trabalhadores do campo em Alagoa Grande, Paraíba. Duas vidas marcadas pela posse e violência do latifúndio, duas famílias destruídas pelas práticas coronelistas que não aceitaram a liberdade e melhoria do trabalhador do campo. Duas mulheres que fizeram de suas vidas um espaço de luta para melhoria de suas comunidades. A revolução de suas existências se eterniza na continuidade de luta das mulheres hoje, . Elas são signos inspiradores para mulheres do campo insistirem na transformação dos territórios rurais, ainda ocupados e devastados pela geografia da morte dos latifúndios. Que as memórias dessas mulheres ecoem alto onde cada trabalhador e trabalhadora aduba a terra com seu sangue e suor. Conforme dizia Margarida Alves: " nós tem medo mais nós não usa"

PALAVRAS-CHAVE: mulheres; memórias; ligas camponesas; discursos; biografias